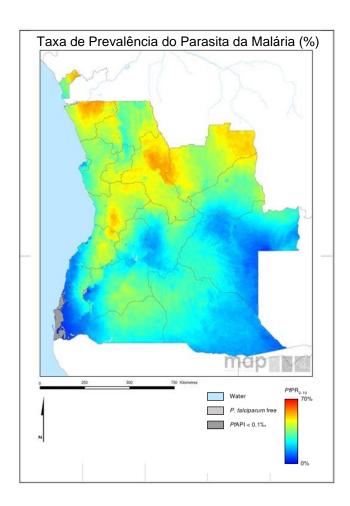
Relatório trimestral da ALMA de Angola 3º trimestre de 2018



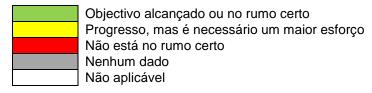
Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2018 (% da necessidade)		91
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2018 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2018 (% da necessidade)	2 2	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2017 (CPIA Grupo D)		
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implement	aç	ão e Impa
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		- 3
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		100
Redução da Incidência da Malária em> 40% até 2020 (vs. 2015) (projetada)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infan	til e	DTNs.
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (indice DTN, %) (2016)		i
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2017)		26
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2017)		14
% de partos assistidos por profissional capacitado		50
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		2
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		38
Cobertura de vitamina A 2016(2 dosis)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2017)		52

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número anual relatado de casos suspeitos de malária em 2016 foi de 4.301.146 com 15.997 mortes.

Chave



Relatório trimestral da ALMA de Angola - 3º trimestre de 2018



Malária

Progresso

Foi garantido financiamento suficiente para o diagnóstico e o tratamento da malária exigido pelo país para 2018. Angola tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. O país recentemente comprou REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal. A Angola melhorou significativamente os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação do Controlo da Malária.

Impacto

Angola reportou 4.301.146 casos de malária, com 15.997 mortes por malária em 2016.

Principais desafios

- Em 2016 e 2017, foi relatado aumento da malária.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Investigar e abordar os motivos para o aumento nos casos de malária	T3 de 2018		O país abordou as principais faltas de mercadorias que contribuíram para o aumento observado. A campanha de cobertura universal das REMILDs foi realizada em 2017-2018. O país adquiriu o inseticida necessário para o VRI e começará a pulverizar em Novembro de 2018

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia.

MNCH e NTDs

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para esquistossomose em Angola é de 50%. No entanto, a cobertura para a filariose linfática, oncocercose e helmintos transmitidos pelo solo é baixa. Em geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD é baixo (7), embora tenha havido alguma melhora no índice em 2016 em comparação com 2015.

Acções chave recomendadas prévias

Acçoes chave recomendadas previas							
Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral			
MNCH¹: Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	a) Trabalhar no sentido de acelerar a cobertura dos ARTs na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	T1 de 2017		Angola actualizou as directrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhamento com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testes de HIV em populações-chave e vulneráveis, definição, aprimoramento e ampliação do pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento de HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhoria do diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um aumento de 2% na cobertura do ano passado			
	b) Investigar e abordar as razões da falta de dados sobre a cobertura de vitamina A	2T de 2019		Elemento a entregar que ainda não é exigível			
NTDs	Dada a boa cobertura de quimioterapia preventiva de esquistossomose (PC) já alcançada, trabalhar no sentido de melhorar a co-implementação de PC para filariose linfática e helmintos transmitidos por solo e começar o tratamento com Albendazole duas vezes ao ano nos distritos endémicos de filariose linfática. O país também deve se comprometer a eliminar a oncocercose	4T de 2018		Para a filariose linfática, o país concluiu o mapeamento de 8 províncias para avaliar a prevalência, e os resultados estão a ser analisados com o apoio do CDC dos EUA. Para a oncocercose, o país aguarda o apoio da OMS. Para helmintos transmitidos por solo e esquistossomose, Angola prepara-se para mapear a prevalência			

¹ Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH acerca da falta de dados acerca da cobertura da amamentação exclusiva e da vitamina A, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

